



[mensagensegifsdateka.blogspot.com](http://mensagensegifsdateka.blogspot.com)

# *Escola de Evangelização Espírita Infantil Maria de Nazaré*



OLA! CRIANÇAS TUDO BEM COM VOCÊS?  
BEM VINDOS A NOSSO AULA 11  
MAS ANTES DE INICIARMOS A NOSSA AULA  
VAMOS FAZER A NOSSA PRECE!



# 1ª AULA:

## A ALMA APÓS A MORTE

Papai eu tenho várias dúvidas sobre o que ocorre com a alma após a morte.

Crianças, prestem bastante atenção! Este assunto nos preparará para a verdadeira vida, que é a espiritual.



Não se preocupe, Edon. O livro dos espíritos nos esclarecerá, tirando todas as nossas dúvidas.



"149. Que sucede à alma no instante da morte?  
Volta a ser Espírito, isto é, volve ao mundo dos Espíritos, donde se apartara momentaneamente." (1)

"150. A alma, após a morte, conserva a sua individualidade? Sim; jamais a perde. Que seria ela, se não a conservasse?"(1)

"A) Como comprova a alma a sua individualidade, uma vez que não tem mais corpo material?

Continua a ter um fluido que lhe é próprio, haurido na atmosfera do seu planeta, e que guarda a aparência de sua última encarnação: seu perispírito."(1)



Mamãe, eu posso levar o Chano para lá quando desencarnar?

Não, filha. Leia atentamente esta questão de *O livro dos espíritos*.



"150. A alma nada leva consigo deste mundo?

Nada, a não ser a lembrança e o desejo de ir para um mundo melhor, lembrança cheia de doçura ou de amargor, conforme o uso que ela fez da vida."(1)



A maioria das pessoas tem grandes dificuldades para enfrentar o desencarne, então vamos prestar atenção no que diz *O livro dos espíritos*.

"154. É dolorosa a separação da alma e do corpo?

Não; o corpo quase sempre sofre mais durante a vida do que no momento da morte; a alma nenhuma parte toma nisso. Os sofrimentos que algumas vezes se experimentam no instante da morte são um gozo para o Espírito, que vê chegar o termo do seu exílio." (1)



## SEPARAÇÃO DA ALMA E DO CORPO

"A vida do Espírito é que é eterna; a do corpo é transitória e passageira. Quando o corpo morre, a alma retoma a vida eterna." (1)



"155. Como se opera a separação da alma e do corpo? Rotos os laços que a retinham, ela se desprende."

"Durante a vida, o Espírito se acha preso ao corpo pelo seu envoltório semimaterial ou perispírito. A morte é a destruição do corpo somente, não a desse outro invólucro [...]." (1)



Mamãe, Todas as pessoas desencarnaram da mesma maneira?



Não, filha.  
Há diversos tipos de desencarne.  
Vamos ver alguns.

Vida foi  
toda material



"[...] o desprendimento é muito menos rápido, durando algumas vezes dias, semanas e até meses, [...]." (1)

Morte  
natural



"Na morte natural, a que sobrevém pelo esgotamento dos órgãos, em consequência da idade, o homem deixa a vida sem perceber: é uma lâmpada que se apaga por falta de óleo." (1)

Morte violenta



"[...] Mais tenazes são os laços que prendem o corpo ao perispírito e, portanto, mais lento o desprendimento completo."(1)

Suicida



"[...] o Espírito pode experimentar o horror da decomposição". (1)

Vida elevada moralmente



"[...] A atividade intelectual e moral, a elevação dos pensamentos operam um começo de desprendimento, mesmo durante a vida do corpo, de modo que, em chegando a morte, ele é quase instantâneo."(1)

Mamãe, eu vou me esforçar a fazer a caridade para desencarnar bem.



Isso mesmo, minha filha. Na verdade, a nossa verdadeira pátria se encontra no mundo espiritual.

# ATIVIDADES:

01) Ligue a 1ª coluna com a 2ª coluna:



Morte violenta



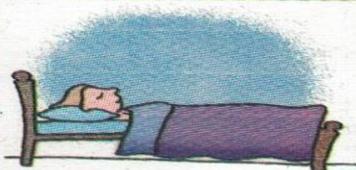
Suicida



Vida elevada moralmente



Vida foi toda material



Morte natural

"Na morte natural, a que sobrevém pelo esgotamento dos órgãos, em consequência da idade, o homem deixa a vida sem perceber: é uma lâmpada que se apaga por falta de óleo."(1)

" Mais tenazes são os laços que prendem o corpo ao perispírito e, portanto, mais lento o desprendimento completo."(1)

"[...] O desprendimento é muito menos rápido, durando algumas vezes dias, semanas e até meses [...]." (1)

"[...] o Espírito pode experimentar o horror da decomposição". (1)

"[...] A atividade intelectual e moral, a elevação dos pensamentos operam um começo de desprendimento, mesmo durante a vida do corpo, de modo que, em chegando a morte, ele é quase instantâneo."(1)

02) Ligue as palavras e descubra a resposta da pergunta abaixo:  
"Que sucede a alma no instante da morte?"

Momentaneamente

donde

volta

isto é

a

ser

ao

Volve

se apartará

Espíritos,

Espírito,

mundo

dos

03) Complete as frases corretamente com uma das palavras dos quadros:

alma - opinião - separação - individualidade - perturbação

A alma, após a morte, conserva a sua \_\_\_\_\_,  
jamais a perde. Que seria ela, se não a conservasse?

passageira - eterna - universal - espiritual - completa

A vida do Espírito é que é \_\_\_\_\_; a do corpo é transitória e  
passageira. Quando o corpo morre, a alma retoma a vida eterna.

separação - morte - volta - extinção - perturbação

O corpo quase sempre sofre mais durante a vida do que no momento da  
\_\_\_\_\_; a alma nenhuma parte torna nisso. Os sofrimentos que  
algumas vezes se experimentam no instante da morte são um gozo para o  
Espírito, que vê chegar o termo do seu exílio.

largou - libertou - purificou - separou - voltou

Aquele que já está purificado, se reconhece quase imediatamente, pois que  
se \_\_\_\_\_ da matéria antes que cessasse a vida do corpo, enquanto  
que o homem carnal, aquele cuja consciência ainda não está pura, guarda por  
muito mais tempo a impressão da matéria.

**04) Leia o texto abaixo do livro *Julinho, o engraxate* e responda**

"Aquela manhã passou sem movimento algum, até que:

— Julinho!, chamou o seu José, dono da carroça de frutas da praça. — Dá prá me fazer um troco no buteco? Vai, que te dou uns trocados.

— Tá bem, Seu José. Tá valendo duas bananas, tá?

Corri contente, pois a barriga tava seca, que nem folha no chão, e, duas bananas era um banquete.

Atravessei a rua e nem vi um carro qui vinha vindo qui nem bala.

POOM!!!

Fiquei meio tonto, por um instante.

‘Dirrepenti’, senti meu corpo leve, qui nem pena de galinha quando dá o vento ou a gente sopra com força.

Parecia qui eu podia voá prá onde queira.

Nem dei bola pr’ô zum-zum-zum qui tava na praça.

Eu, hem! Qui troço estranho!

Acho qui é a fome.

NOSSA! EU POSSO VOÁ MESMO!!!

O qui a mulecada do morro vai pensá?

DEUS MEU! Si eles mi verem aqui no alto, com esse cuecão balançando, vão pensá que é um balão e vão até tascá! Ou, então, si vem algum cara com linha cheia de cerol e vim pega aqui, aí vai tê [...]

Prá falá a verdade, eu continuo a não intendê esse negócio...

, ‘cho mesmo qui tô sonhando...[...].

A única coisa qui me preocupa, si não acordá logo, é minha caixa de graxa. Será qui o Fernandinho ou o Seu José ‘tão dando uma olhada?[...].

Qui lugá será esse? Ainda ‘tô meio tonto, mais nunca ‘tive aqui, isso tenho certeza.

É tudo muito claro e limpo, as paredes tão brancas qui nem ispuma di sabão.[...].

NOSSA! Eu ‘tô com otra rôpa! Isso parece até camisola! [...].

— Julinho! Julinho! — Entrou, porta a dentro, uma menina, qui se não fosse minha tonteira, eu dizia qui já tinha visto aquela cara.[...].

— ALBERTINA! ALBERTINA! Essa não! Agora, ‘tô vendo até fantasma! Não é possível, você em ‘carne e osso’! Juro qui ti vi mortinha! Fui até no teu interro![...].

— Querido amiguinho, sossegue...Procure descansar. Não tenha medo. Aqui somos uma família. Aqui comemos, brincamos, aprendemos e trabalhamos.

NÓS ESTAMOS MAIS VIVOS DO QUE NUNCA!

Os acidentes, as doenças, que nos tiram do mundo, não destroem nosso espírito, que é a nossa verdadeira vida. Continuamos a pensar, rir, a chorar e a amar.

Fique calmo. Você irá aprender aos poucos.

Quando aqui cheguei, estava com medo e me sentia perdida, até que me apareceu a Irmã Luci e tantas outras queridas amigas como ela.

Estou aprendendo muitas coisas novas; aprendi a respeitar os outros e a amar a Deus antes de tudo.

Vou à escola, passeio em jardins e lagos maravilhosos. Às vezes, sinto saudades, é claro, mas recebo informações sobre a vida aqui e um dia, todo mundo que a gente gosta se encontra outra vez[...].” (2) (Trecho extraído na íntegra do livro, mantendo o tipo de linguagem do espírito Julinho.)

A) Como Julinho desencarnou?

B) Ele entendeu o que lhe aconteceu? Por quê?

C) Para onde ele foi? Ele gostou de lá?

D) Se você retornasse ao plano espiritual, hoje, qual seria a sua condição no mundo dos Espíritos?

### VOCABULÁRIO

**Extinta** - Que deixou de existir.

**Sucede/Sucedere** - Acontecer, realizar.

**Momentaneamente** - momentâneo; rápido; curto.

**Haurido/Haurir** - tirar de lugar profundo; esgotar.

**Atmosfera** - Camada gasosa que envolve a terra, o ar que respiramos.

**Amargor** - Sabor amargo; angústia, dor moral.

**Exílio/Exilar** - expulsar da pátria; afastar.

**Transitória** - De pouca duração, passageiro.

**Rotos** - Que se rompeu, rasgado.

**Invólucro** - Que serve para envolver.

**Desprender** - Soltar, desatar, desligar.

**Sobrevém/Sobrevir** - acontecer depois ou em seguida.

**Tenazes** - Constante, que segura com firmeza.

**Instantâneo** - Que se realiza ou acontece num instante, rápido.

### NOTAS

( 1 ) Allan Kardec, O livro dos espíritos, 58. ed. , perg. 149, 150, 153, 154, 155 e 162.

( 2 ) Julinho, Julinho o engraxate, 3.ed., p. 09, 11, 12, 13.